

TÊNIS DE MESA CAMPEONATO DA EUROPA UNIVERSITÁRIO 2011

# Dupla madeirense regressa

**RAFAEL PEDRA  
E JONI SOUSA  
QUEREM FAZER  
MELHOR QUE NO  
ANO PASSADO**

**MARCO FREITAS**  
mfreitas@dnnoticias.pt

O 5º Campeonato Europeu Universitário de Ténis de Mesa conta com a participação de quatro madeirenses. Dois em representação da Universidade da Madeira (Vitaly Efimov e João Santos) e outros dois que serão rivais dos madeirenses por estarem em representação de universidades do continente.

Tratam-se de Rafael Pedra e Joni Sousa, dois jovens que saíram da Região com o intuito de completarem formação superior. Curiosamente, ambos aprestam-se a terminar as respectivas licenciaturas.

Rafael Pedra encontra-se a terminar o curso de direito na Universidade de Coimbra, enquanto Joni Sousa, está a terminar o Mestrado em Psicologia do Trabalho na Universidade do Minho.

Neste regresso à região, os dois recordam que eram presença assídua na competição regional de ténis de Mesa e por isso, ao DIÁRIO, aceitaram lançar as expectativas para este torneio.

## Sem ritmo

A cinco dias de realizar o derradeiro exame da licenciatura em direito, Rafael Pedra suspendeu os estudos para participar neste europeu universitário. Uma decisão difícil num momento crucial para o jovem, que admite uma grande paixão pelo Ténis de Mesa, mas sobretudo responsabilidade pelos compromissos. "Não é só paixão pelo ténis de mesa. É também a responsabilidade de ter dito que sim à Associação Académica de Coimbra.



Joni Sousa considera que a competição tem grande nível por isso quer os 16 primeiros.

Por uma questão de palavra e porque já tinha assumido a responsabilidade, preferi manter a palavra, embora não seja muito conveniente. A Associação fez um grande investimento com passagens e inscrições que agora não posso declinar".

Questionado acerca dos objectivos, Rafael admite que ainda não os traçou. "Nunca sabemos muito bem o nível que a prova vai ter. Só depois de saber isso é que começamos a pensar dos objectivos. Mas com aqueles jogadores

## NÚMEROS DO EUROPEU

# 90

É o número de mesatenistas que vão participar nestes europeus. 60 deles atletas masculinos, os outros 30 femininos

# 8

O número de mesas que vão estar disponíveis para a realização de jogos no Pavilhão da Escola Bartolomeu Perestrelo

# 300

O número de 't-shirts', blocos, porta-moedas e brindes que a Associação Académica da UMa mandou fazer para distribuir

que são do nosso campeonato, vamos tentar vencer o máximo de jogos possíveis".

O mesatenista madeirense é atleta da ACM de Coimbra, da II Divisão Nacional e este ano falhou o apuramento para a I Divisão, ao ficar-se no segundo lugar do Campeonato.

Nos europeus do ano passado, integrado na comitiva da Universidade de Coimbra, Pedra conseguiu o 5º lugar por equipas, 7º em pares e 9º individual. Uma classificação que gostava de repetir ou fazer um pouco melhor.

"É muito difícil. Só vendo os adversários. Na prova individual é preciso ver o sorteio. Se for positivo ainda pode-se pensar ir mais longe. Se me calharem adversários poderosos, é mais complicado".

Por causa dos exames, admite que não treina com regularidade desde que estes começaram. "Fiquei sem treinar. O grande objectivo é estudar para acabar o curso".

## Joni quer 20 primeiros

Da Universidade do Minho vem também o madeirense, Joni Sousa, que ali se encontra a terminar o mestrado em psicologia do traba-



RAFAEL PEDRA

**Bi:**

Universidade de Coimbra

Idade: 23

Licenciatura: Direito



JONI SOUSA

**Bi:**

Universidade do Minho

Idade: 23

Licenciatura: Psicologia do trabalho

lho. Depois de ter participado nos últimos 4 campeonatos universitários europeus, Joni vem à Região para tentar fazer melhor que no ano passado em Kazan, na Rússia.

"Em termos de resultados nunca vou com uma expectativa muito alta, pensando no pódio. Normalmente o nível é bastante alto. Este já é o 5º europeu em que participamos e já sabemos que o nível é bastante alto. O objectivo passa por tentar igualar a melhor classificação alcançada nos europeus, que foi o 6º lugar que conseguimos há dois anos".

Com pouco ritmo, porque deixou de jogar ténis de mesa regularmente após sair da Região, o madeirense não tem grandes ambições individuais e gostava de ficar nos 16 primeiros. "A classificação individual é mais complicada pela simples razão de que dependerá do sorteio. Não há cabeças de série e o mapa é feito de uma forma que podem calhar os adversários mais poderosos. Eu diria que um resultado agradável seria ficar nos 16 primeiros. Acho que isso é o normal", afirmou. A estagiar no continente, o atleta gostava de regressar à Região.

## RAFAEL COM APOIO MATERNO

O mesatenista que estará em representação da Universidade de Coimbra, Rafael Pedra vai poder contar com um apoio reforçado nesta participação, já que a mãe é voluntária neste europeu.

Paula Pedra admite que faz de tudo um pouco, até porque o filho mais novo também é praticante de Ténis de Mesa. Por esta razão, a mãe decidiu envolver-se na modalidade para acompanhar os filhos e por isso também é ár-

bitro regional de Ténis de Mesa. "Tive de arranjar uma forma de os acompanhar".

Paula Pedra mostra-se preocupada pelo facto do filho Rafael participar neste europeu, porque no próximo dia 25 tem o derradeiro exame para terminar o curso de direito. "Ele já estava inclinado para não vir mas como a Associação Académica de Coimbra já tinha feito a inscrição, ele não pôde declinar", explicou.